

Na corrida da apuração, o TSE perde feio para a TV.

A demora na apuração oficial do Tribunal Superior Eleitoral criou uma situação no mínimo absurda diante da rapidez com que as redes de televisão **Globo** e **Bandeirantes** despejam na tela novos números a cada 15 ou 20 minutos. Ontem, às 18h30, 10,7% dos votos estavam oficialmente apurados pelo TSE, enquanto a **Globo** anunciava ter os resultados de 44,2% e a **Bandeirantes**, orgulhosa, saía na frente, garantindo ter apurado 75% dos votos. Nesse ritmo, as emissoras de tevê poderão divulgar ainda hoje os resultados finais da eleição, que oficialmente só devem sair no domingo.

A velocidade da apuração da tevê tem pelo menos uma explicação. As emissoras não são obrigadas, como o TSE, a checar sete vezes os mapas de apuração das urnas. "Fizemos um pool com 85 emissoras de rádio espalhadas pelo país inteiro e temos 600 pessoas trabalhando só no Estado de São Paulo", explica o coordenador do sistema da **Bandeirantes**, Nivaldo Nocelli. De acordo com ele, o segredo do sucesso da emissora está na perfeita sincronia das pessoas que trabalham juntas aos tribunais

regionais. "Assim que um tribunal divulga seus números, nossos funcionários telefonam imediatamente para contabilizarmos os votos e esses dados são armazenados em 20 microcomputadores", afirma. Nocelli diz que a emissora admite uma margem de erro de 3% em seus números, mas não faz projeções sobre o resultado final e conta apenas os votos já apurados. "Se divulgamos que o Lula está em segundo lugar é porque está. Se existe uma discrepância com os resultados da **Globo**, o problema não é nosso", garante.

A acirrada disputa entre Leonel Brizola, do PDT, e Luis Inácio Lula da Silva, do PT, por uma vaga no segundo turno fez com que a direção da **Globo** decidisse não se arriscar a fazer projeções. A emissora contratou uma equipe de matemáticos da PUC-Rio, que só esperam uma diferença de no mínimo 5% do total de eleitores do país para divulgar as projeções. Ontem, esse índice estava em torno de 1% dos votos.

O quartel-general da **Globo**, no Rio, não conseguia entender ontem como a **Bandeirantes** estava tão adiantada com os resultados. "Temos mais de 2 mil pessoas

trabalhando, que passam os números para a central apuradora assim que os tribunais regionais divulgam seus mapas de votação", afirma o assessor de imprensa da emissora, Paulo Carneiro. Uma cópia do relatório de cada urna apurada nos principais colégios eleitorais é transmitida para a emissora que repassa os dados para a Rede Brasil Sul, filiada da Rede **Globo** em Porto Alegre, onde estão os computadores que contabilizam o votos. A emissora está coletando os dados nas juntas partidárias, onde estão os fiscais de cada partido, que recebem os mapas de apuração assim que saem das seções eleitorais. Para isso, a **Globo** colocou seus funcionários como fiscais do PDC do B nas juntas de apuração.

Ontem, o PDT de Leonel Brizola entrou com uma representação junto ao Tribunal Superior Eleitoral em Brasília exigindo que a **Globo** explique que critérios e métodos utiliza para contabilizar seus votos. Manoel Horta, candidato à presidência do PDC do B, se apressou a desmentir as acusações: "Tal acordo foi celebrado sem meu consentimento, sendo de meu total desconhecimento", afirma.